





Zurich Brasil Vida e Previdência S.A.

CNPJ: 01.206.480/0001-04



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

administração na aprovação de políticas institucionais, diretrizes operacionais e estabelecimento de limites de exposição a riscos no âmbito do consolidado econômico-financeiro. a) **Risco de seguro:** O gerenciamento de risco de seguro é um aspecto crítico no negócio. Para uma proporção significativa dos contratos de vida e previdência, o fluxo de caixa está vinculado, direta e indiretamente, com os ativos que suportam esses contratos. A teoria de probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento das operações de seguros. O principal risco é que a frequência ou severidade de sinistros/benefícios seja maior do que o estimado. i) **Estratégia de subscrição:** A estratégia de subscrição visa diversificar as operações de seguros para assegurar o balanceamento da carteira e baseia-se no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados. Essa estratégia é definida anualmente em um planejamento estratégico que estabelece as classes de seguros, regiões territoriais e segmentos de mercado em que a Seguradora irá operar. Com base nas estratégias definidas, são elaboradas as políticas de aceitação e os processos de gestão de riscos dos contratos de seguros. A política de aceitação de riscos abrange a totalidade dos ramos de seguros operados e considera a experiência histórica e premissas atuais. ii) **Gerenciamento de ativos e passivos:** Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito. As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são periodicamente revisadas. Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade de manter o balanceamento de ativos e passivos. O gerenciamento de ativos e passivos é monitorado pelo Comitê ALMIC (Asset Liability Management Investment Committee), que aprova trimestralmente as metas, limites e condições de investimentos, bem como acompanha a maturidade dos ativos e passivos envolvidos na provisão técnica, a fim de prevenir o descasamento de ambos. A equipe atuarial faz a análise da maturidade dos passivos de seguros e a disponibiliza para o Comitê. iii) **Gerenciamento de riscos por segmento de negócios:** O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como avaliar a eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade; (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistro); e (iii) gerenciamento de ativos e passivos. Além disso, o Teste de Adequação do Passivo é realizado, semestralmente, com o objetivo de averiguar a adequação do montante contábil registrado a título de provisões técnicas. **Riscos de seguro vida e previdência:** Os riscos que abrangem o seguro de vida e previdência são: • Risco de mortalidade, é o risco que a experiência real da morte do tomador de seguros de vida seja maior do que o esperado; • Risco de longevidade, é o risco de que pensionistas vivam mais do que o esperado; • Risco de morbidade, é o risco que as alegações de segurados relacionados com a saúde sejam maiores que o esperado; • Risco do comportamento do segurado, é o risco em que os segurados que apresentam descontinuidade e redução nas contribuições de períodos anteriores para maturidade dos contratos sejam piores que o esperado, reduzindo o fluxo de caixa de seguros subscritos impactando na habilidade de cobertura das despesas de comissão diferida; • Risco de despesa, é o risco de que as despesas de aquisição e gestão das políticas sejam maiores do que o esperado. Um portfólio mais diversificado de riscos é menos suscetível de ser afetado por uma alteração em qualquer subconjunto dos riscos. A Seguradora conta com comitês locais de desenvolvimento de produto e um comitê de aprovação do produto, sob a liderança do Chief Risk Officer Global Life, para potenciais produtos de vida nova que poderá aumentar significativamente ou alterar a natureza de seus riscos. Estes exames permitem a Seguradora gerir novos riscos inerentes às suas proposições de novos negócios. A Seguradora analisa periodicamente a adequação continuada e os riscos potenciais dos produtos existentes. Segue uma visão geral das principais linhas do grupo de negócio: • Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL): É um plano de previdência complementar, que objetiva a concessão de benefícios, em vida, ao participante, cujo valor do benefício é livre, ou seja, irá variar de acordo com as contribuições pagas e a rentabilidade do fundo no qual suas provisões serão aplicadas. A Seguradora conta em sua carteira com planos com atualização de valores pelo IGP-M/FVG e IPCA/IBGE. As tábuas base para conversão em renda são a AT-83, AT-2000 e a BR-EMSb, esta última adotada nos planos lançados mais recentemente. • Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL): É um seguro de vida com cobertura por sobrevivência, que objetiva a concessão de indenizações em vida ao Segurado, cujo valor do benefício é livre, ou seja, irá variar de acordo com os prêmios pagos e a rentabilidade do fundo no qual suas provisões serão aplicadas. A Seguradora conta em sua carteira com planos com atualização de valores pelo IGP-M/FVG e IPCA/IBGE. As tábuas base para conversão em renda são a AT-83, AT-2000 e a BR-EMSb, esta última adotada nos planos lançados mais recentemente. iv) **Análise de sensibilidade:** Alguns resultados da análise de sensibilidade estão apresentados abaixo. A Seguradora não tem cessão de riscos em resseguro, razão pela qual não apresentamos o impacto sobre valores líquidos. Também não apresentamos um teste para a variável sinistralidade, pois a carteira da Seguradora é composta apenas de planos de previdência, e por se tratar de obrigações de longo prazo, o modelo de projeções utilizado para a estimativa dos sinistros as tábuas de mortalidade e de sobrevivência. Os efeitos sobre as variáveis mortalidade e sobrevivência estão consolidados no teste de sensibilidade para a taxa de mortalidade, por estarem interligados. O cálculo das estimativas de sobrevivência e de morte utilizaram as tábuas BR-EMS, versão 2021, conforme determina Circular SUSEP nº 648/21 e alterações posteriores. As estimativas correntes dos fluxos de caixa foram descontadas a valor presente com base nas estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco definidas pela SUSEP, conforme o indexador de cada plano e de acordo com a Circular SUSEP nº 648/21 e alterações posteriores. A premissa de conversão em renda foi estimada a partir da experiência da Seguradora nos últimos 5 anos. Para cada teste é demonstrado o impacto de uma mudança razoável e possível em apenas um único fator.

	Impacto no resultado do período e no patrimônio líquido 2021	
	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
<b>Premissas atuariais</b>		
Aumento de 1% na taxa de juros	362	362
Redução de 1% na taxa de juros	(378)	(378)
Aumento de 5% na taxa de mortalidade	(4)	(4)
Redução de 5% na taxa de mortalidade	9	9
Aumento de 20% na conversão em renda	95	95
Redução de 20% na conversão em renda	(85)	(85)

	Impacto no resultado do período e no patrimônio líquido 2020	
	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
<b>Premissas atuariais</b>		
Aumento de 1% na taxa de juros	385	385
Redução de 1% na taxa de juros	(494)	(494)
Aumento de 5% na taxa de mortalidade	-	-
Redução de 5% na taxa de mortalidade	6	6
Aumento de 20% na conversão em renda	(48)	(48)
Redução de 20% na conversão em renda	48	48

Os diferentes impactos das suposições econômicas sobre o resultado e o patrimônio líquido decorrem da classificação de determinados ativos como "Disponíveis para venda", para os quais as movimentações nos ganhos ou prejuízos não realizados afetam diretamente o patrimônio líquido. b) **Concentração de riscos:** O quadro a seguir demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região e linha de negócios baseada nas rendas de contribuições e prêmios. A exposição aos riscos varia significativamente por região geográfica e pode mudar ao longo do tempo. Total de rendas de contribuições e prêmios por região geográfica.

Linhas de negócios	Saldo em 2021					Total
	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-oeste	
PGBL	8.876	65.396	3.466	5.463	10.111	93.312
VGBL	15.101	205.563	5.462	4.639	9.223	239.988
<b>Total em 2021</b>	<b>23.977</b>	<b>270.959</b>	<b>8.928</b>	<b>10.102</b>	<b>19.334</b>	<b>333.300</b>

c) **Risco de crédito:** Risco de crédito é a possibilidade de a contraparte de uma operação financeira não deixar cumprir ou sofrer alteração na capacidade de honrar suas obrigações contratuais, podendo gerar assim alguma perda para a Seguradora. As áreas-chave em que a Seguradora está exposta ao risco de crédito são os ativos financeiros. O gerenciamento de risco de crédito inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito dos ativos financeiros, tais como *Fitch Ratings*, *Standard & Poor's*, *Moodys* entre outras. Além disso, é avaliada a concentração de exposições por setor da indústria e região geográfica de renda de contribuições, conforme Nota 4 (b). **Exposições ao risco de crédito:** A tabela abaixo demonstra a exposição máxima ao risco de crédito antes de qualquer garantia ou outras intersecções de crédito. Os ativos são analisados na tabela abaixo usando o *rating* da *Standard & Poor's* (S&P), ou equivalente quando o da S&P não estiver disponível. A concentração do risco de crédito não alterou substancialmente comparada ao período anterior.

	AAA	AA	BBB	BB-	2021
<b>Disponíveis para venda (nota 6)</b>	5.445	9	623	-	6.077

**Exposição máxima ao risco de crédito**

	AAA	AA	BBB	BB-	2021
<b>Disponíveis para venda (nota 6)</b>	5.445	9	623	-	6.077

**Composição de carteira por classe e por categoria contábil**

	AAA	AA	BBB	BB-	2021
<b>Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)</b>	5.445	9	623	-	6.077

**Valor justo por meio do resultado (nota 6)**

	Privados	2020	2021	
<b>Exposição máxima ao risco de crédito</b>	20.960	12	136	21.108

Os fundos de investimentos exclusivos R\$ 2.660.306 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 2.546.836 em 31 de dezembro de 2020) não estão sendo avaliados porque a Seguradora assume que o risco é do beneficiário e não da Seguradora. O risco de liquidez é o risco de a Seguradora não ter recursos financeiros líquidos suficientes para cumprir suas obrigações ou ter de incorrer em custos excessivos para fazê-lo. A política da Seguradora é manter uma liquidez adequada e liquidez contingente para atender suas obrigações tanto em condições normais quanto de estresse. Para alcançar este objetivo, a Seguradora avalia, monitora e gerencia suas necessidades de liquidez em uma base contínua. A Seguradora tem políticas de liquidez em todo o grupo de gestão e de diretrizes específicas sobre a forma de planejar, gerenciar e relatar sua liquidez local, provisionando recursos financeiros suficientes para cumprir suas obrigações à medida que estas atingem sua provisão técnica. ii) **Gerenciamento de risco de liquidez:** O gerenciamento de risco de liquidez é realizado pelo departamento financeiro e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras. O conhecimento e o acompanhamento desse risco são cruciais, sobretudo para permitir à Seguradora liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro. ii) **Exposição ao risco de liquidez:** O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa de nossa carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A qualidade dos investimentos também garante a capacidade da Seguradora de cobrir altas exigências de liquidez, por exemplo, no caso de um desastre natural. O gerenciamento do risco de liquidez é realizado pela área financeira e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações. A Seguradora monitora, por meio da gestão de ativos e passivos (ALM), as entradas e os desembolsos futuros, a fim de manter o risco de liquidez em níveis aceitáveis e, caso necessário, apontar com antecedência possíveis necessidades de redimensionamento dos investimentos. A administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados. O passivo circulante é inferior ao ativo circulante, apresentando um nível satisfatório de liquidez para a Seguradora. O quadro a seguir demonstra os ativos e passivos financeiros da Seguradora:

Ativo	2021	
	Sem vencimento	Até um ano
<b>Títulos disponíveis para a venda</b>		
Títulos de renda fixa públicos	-	43.461
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>	2.660.306	-
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	6.077	-
<b>Outros créditos operacionais</b>	10.493	-
<b>Total do ativo</b>	<b>2.666.383</b>	<b>53.954</b>

Passivo	2021	
	Sem vencimento	Até um ano
Contas a pagar	-	10.692
Provisões judiciais	-	5.595
Passivos de previdência e vida com cobertura de sobrevivência (provisões)	559.203	944.203
<b>Total do passivo</b>	<b>569.895</b>	<b>949.798</b>

Ativo	2021	
	Sem vencimento	Até um ano
<b>Títulos disponíveis para a venda</b>		
Títulos de renda fixa públicos	-	3.011
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>	2.546.836	-
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	520	-
<b>Outros créditos operacionais</b>	5.513	-
<b>Total do ativo</b>	<b>2.552.869</b>	<b>19.282</b>

e) **Risco de mercado:** i) **Gerenciamento de risco de mercado:** O risco de mercado está ligado à possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva. Este risco tem sido acompanhado com crescente interesse pelo mercado, com substancial evolução técnica nos últimos anos, no intuito de evitar, ou pelo menos minimizar, eventuais prejuízos para as instituições, dada a elevação na complexidade das operações realizadas nos mercados. ii) **Controle do risco de mercado:** O risco de mercado é gerenciado por meio de metodologias e modelos concordes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiança, tendo como consequência uma melhor avaliação e definição dos limites de investimentos em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais, e o estabelecimento de limites operacionais de descasamentos de ativos, passivos e moedas. A principal atividade da gestão do risco de mercado é de elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários de estresse

para as posições da Seguradora. O controle do risco de mercado é acompanhado pela área financeira, cujas principais atribuições são: • Definir estratégias de atuação para a otimização dos resultados e apresentar as posições mantidas pela organização; • Analisar o cenário político-econômico nacional e internacional (envolvendo oscilação cambial); • Avaliar os limites de investimentos em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais; • Avaliar e definir os limites de VaR (*Value at Risk*) e das carteiras; • Analisar a política de liquidez; • Estabelecer limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas; • Realizar reuniões extraordinárias para análise de posições e situações em que os limites de descaimentos ou VaR sejam ultrapassados. Dentre as principais atividades da área de Gestão de Risco de Mercado, destacamos o acompanhamento, cálculo e análise do risco de mercado das posições, por meio da metodologia do VaR. iii) **Análise do risco de mercado:** A política da Seguradora, em termos de exposição a riscos de mercado, é conservadora, sendo que os limites de VaR são definidos pelo Comitê ALMIC (*Asset Liability Management Investment Committee*), sendo o cumprimento destes acompanhados diariamente por área independente à do gestor das posições. A metodologia adotada para a apuração do VaR tem nível de confiança de 99% e horizonte de tempo de 250 dias. As volatilidades e as correlações utilizadas pelos modelos são calculadas a partir de métodos estatísticos e são ajustadas, quando necessário, a fatos ainda não capturados pelos dados utilizados nos modelos e a sensibilidade dos participantes dos trabalhos. A metodologia aplicada e os modelos estatísticos existentes são validados diariamente utilizando-se técnicas de *backtesting*. O *backtesting* compara o VaR diário calculado com o resultado obtido com essas posições (excluindo resultado com posições *intraday*, taxas de corretagem e comissões). O principal objetivo do *backtesting* é monitorar, validar e avaliar a aderência do modelo de VaR, sendo que o número de rompimentos deve estar de acordo com o intervalo de confiança previamente estabelecido na modelagem. A Seguradora considera o modelo de simulação histórica para o cálculo do VaR. Esse modelo considera que é possível medir a perda máxima em um dia para uma carteira de ativos, dado um intervalo de confiança.

**5. Caixa e equivalentes de caixa**

	2021	2020
Caixa e bancos	6.077	5.513
	6.077	5.513

**6. Aplicações**

a) **Classificação das aplicações:** As tabelas abaixo demonstram a classificação das aplicações e os respectivos vencimentos:

	2021	2020
<b>Ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>2.660.306</b>	<b>2.547.356</b>
<b>Fundos de investimentos exclusivos</b>	<b>2.660.306</b>	<b>2.546.836</b>
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	67.736	2.507
Tesouro SELIC (LFT)	194.491	188.593
Tesouro Prefixado (LNT)	27.911	26.977
Operações Compromissadas (LTN)	67.367	100.888
Tesouro IPCA+ (NTN-B)	161.106	154.936
Tesouro Prefixado com Juros Semestrais (NTN-F)	11.053	22.455
Operações Compromissadas (NTN)	17.613	60.238
Letras Financeiras (LF)	135.344	193.804
Quotas de fundos de investimentos	1.796.018	1.553.757
Certificado Recebimento Agronegócio (CRA)	1.126	0,04%
Ações	51.350	1,90%
Debêntures	128.706	4,76%
Letra de Câmbio (LC)	99	0,00%
Letra de Crédito do Agronegócio (LCA)	354	0,01%
Letra de Crédito Imobiliário (LCI)	32	0,00%
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>44.946</b>	<b>520</b>
Tesouro IPCA+ (NTN-B)	236	0,01%
Tesouro SELIC (LFT)	6.640	0,24%
Tesouro Prefixado (LNT)	38.070	1,41%
<b>Total das aplicações</b>	<b>2.705.252</b>	<b>2.562.431</b>

	De 1 a 30 dias ou sem vencimento	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Valor de Mercado	Liquido	Custo
<b>Ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>1.901.356</b>	<b>66.163</b>	<b>118.141</b>	<b>574.646</b>	<b>2.660.306</b>	-	<b>2.660.306</b>

**Fundos de investimentos exclusivos**

	2021	2020
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	3.768	26.924
Tesouro SELIC (LFT)	-	23.948
Tesouro Prefixado (LNT)	8.999	-
Operações Compromissadas (LNT)	38.941	-
Tesouro IPCA+ (NTN-B)	-	32.063
Tesouro Prefixado com Juros Semestrais (NTN-F)	-	-
Operações Compromissadas (NTN)	-	-
Letras Financeiras (LF)	2.210	13.165
Quotas de fundos de investimentos	1.796.018	-
Certificado Recebimento Agronegócio (CRA)	-	-
Ações	51.350	-
Debêntures	1.711	6.500
Letra de Câmbio (LC)	99	-
Letra de Crédito do Agronegócio (LCA)	38	316
Letra de Crédito Imobiliário (LCI)	32	-
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>2.499</b>	<b>2.808</b>
Tesouro IPCA+ (NTN-B)	-	-
Tesouro SELIC (LFT)	-	2.808
Tesouro Prefixado (LNT)	2.499	-
<b>Total em 2021</b>	<b>1.903.855</b>	<b>68.971</b>
<b>Total em 2020</b>	<b>1.620.552</b>	<b>183.077</b>

b) **Resumo da movimentação das aplicações financeiras**

	Saldo em 2020	Aplicações	Resgates	Reversões	Ajustes de valores	Saldo em 2021
<b>Ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>2.547.356</b>	<b>350.410</b>	<b>(285.293)</b>	<b>48.355</b>	<b>-</b>	<b>2.660.306</b>

**Ao valor justo por meio do resultado**

	Saldo em 2019	Aplicações	Resgates	Reversões	Ajustes de valores	Saldo em 2020
<b>Ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>2.264.906</b>	<b>291.279</b>	<b>(96.638)</b>	<b>87.809</b>	<b>-</b>	<b>2.547.356</b>

**Estimativa do valor justo:** A tabela a seguir apresenta a análise do método de valorização de ativos financeiros trazidos ao valor justo. Os valores de referência foram definidos como se segue: • Nível 1 - títulos com cotação em mercado ativo; • Nível 2 - títulos não cotados nos mercados abrangidos no "Nível 1" mas que cuja precificação é direta ou indiretamente observável; • Nível 3 - títulos que não possuem seus custos determinados com base em um mercado observável. Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Seguradora não apresenta nenhum título classificado no nível 3.

	Nível 1	Nível 2	Total
<b>Ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>530.891</b>	<b>2.129.415</b>	<b>2.660.306</b>

**Ao valor justo por meio do resultado**

	Nível 1	Nível 2	Total
<b>Ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>614.250</b>	<b>1.933.106</b>	<b>2.547.356</b>

**Títulos**

	Classes	Taxa de juros contratada a.a.	Valor	Percentual
NTN-B	Tesouro IPCA + (NTN-B)	De 05,00% até 7,99%	236	0,53
LFT	Tesouro SELIC (LFT)	Pós-fixado	112	0,25
LFT	Tesouro SELIC (LFT)	Pós-fixado	525	1,17
LFT	Tesouro SELIC (LFT)	Pós-fixado	613	1,36
LFT	Tesouro SELIC (LFT)	Pós-fixado	1.347	3,00
LFT	Tesouro SELIC (LFT)	Pós-fixado	1.011	2,25
LFT	Tesouro SELIC (LFT)	Pós-fixado	2.807	6,25
LFT	Tesouro SELIC (LFT)	Pós-fixado	225	0,50
LFT	Tesouro PRE + (LNT)	Pre-fixado	2.489	5,56
LFT	Tesouro PRE + (LNT)	Pre-fixado	19.445	43,26
LFT	Tesouro PRE + (LNT)	Pre-fixado	16.126	35,88
<b>Total aplicações</b>			<b>44.946</b>	<b>2020</b>

**Ao valor justo por meio do resultado**

	Classes	Taxa de juros contratada a.a.	Valor	Percentual
NTN-B	Tesouro IPCA + (NTN-B)	De 05,00% até 7,99%	241	1,55
LFT	Tesouro SELIC (LFT)	Pós-fixado	107	0,69
LFT	Tesouro SELIC (LFT)	Pós-fixado	502	3,22
LFT	Tesouro SELIC (LFT)	Pós-fixado	74	0,47
LFT	Tesouro SELIC (LFT)	Pós-fixado	1.995	12,79
LFT	Tesouro SELIC (LFT)	Pós-fixado	3.011	38,50
LFT	Tesouro SELIC (LFT)	Pós-fixado	3.011	19,31
LFT	Tesouro SELIC (LFT)	Pós-fixado	637	4,08
LFT	Tesouro SELIC (LFT)	Pós-fixado	2.503	16,06
Fundos	Quotas de fundos de investimento		520	3,53
			<b>15.596</b>	<b>2020</b>

e) **Instrumentos financeiros por categoria:**

Ativos ao valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Empréstimos e recebíveis		%	
		%	2021		
Ativos financeiros	2.660.306	100,00	44.946	100,00	-



**Zurich Brasil Vida e Previdência S.A.**  
CNPJ: 01.206.480/0001-04

continuação **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2021** (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Saldo em 2020	Consti-tuição	Portabi-lidade líquida	Resgates	Atualização monetária e juros em 2021	Saldo em 2021
Provisão resgates e/ou outros valores a regularizar	1.047	162.040	-	(142.358)	-	20.729
Provisão complementar de contribuições	393	4.363	-	(4.379)	-	377
Provisão despesas relacionadas	900.442	259.681	(1.010)	(184.140)	14.666	989.639
<b>Saldo total</b>	<b>900.442</b>	<b>259.681</b>	<b>(1.010)</b>	<b>(184.140)</b>	<b>14.666</b>	<b>989.639</b>

	Saldo em 2019	Consti-tuição	Portabi-lidade líquida	Resgates	Atualização monetária e juros em 2020	Saldo em 2020
Provisão matemática de benefícios a conceder	826.385	86.665	(16.172)	(33.526)	33.234	896.586
Provisão de prêmios não ganhos	2	45	-	(43)	-	4
Provisão matemática de benefícios concedidos	1.860	450	-	(337)	433	2.406
Provisão benefício a regularizar	-	7	-	(7)	-	-
Provisão eventos ocorridos não avisados	6	87	-	(87)	-	6
Provisão resgates e/ou outros valores a regularizar	134	291.156	-	(290.243)	-	1.047
Provisão complementar de contribuições	-	76	-	(76)	-	-
Provisão despesas relacionadas	1.107	9.736	-	(10.450)	-	393
<b>Saldo total</b>	<b>829.494</b>	<b>388.222</b>	<b>(16.172)</b>	<b>(334.769)</b>	<b>33.667</b>	<b>900.442</b>

e) **Garantias das provisões técnicas**  
Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

	2021	2020
Total das provisões técnicas	2.683.792	2.552.355
Aplicação em FIE's - Fase de Diferimento/Benefício	(2.660.306)	(2.546.836)
<b>Total das provisões técnicas a ser coberto</b>	<b>23.486</b>	<b>5.519</b>
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	6.640	14.834
Tesouro IPCA+ (NTN-B)	236	241
Tesouro PRE+ (LTN)	38.070	-
Fundos de investimento de renda fixa	-	520
<b>Total dos ativos oferecidos em garantia</b>	<b>44.946</b>	<b>15.595</b>
<b>Suficiência de garantia das provisões técnicas</b>	<b>21.460</b>	<b>10.076</b>
<b>Suficiência - 20% sobre o Capital de Risco deduzido Risco de Mercado (i)</b>	<b>-</b>	<b>1.326</b>
<b>Suficiência de Liquidez</b>	<b>-</b>	<b>8.750</b>

(i) Resolução CNSP432/21 extingue a liquidez em relação ao CR. A companhia apresentava o montante de ativos líquidos, em excesso à necessidade de cobertura das provisões técnicas, superior a 20% (vinte por cento) do CR.

**12. Patrimônio líquido**  
a) **Capital social**  
O capital social, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 51.628 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 51.628 em 31 de dezembro de 2020), está representado em 31 de dezembro de 2021 por 1.048.316 e em 31 de dezembro de 2020 por 1.048.316 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. b) **Reservas de lucros:** (i) A reserva legal é constituída na forma prevista na legislação societária, sendo calculada na base de 5% do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social, e poderá ser utilizada para compensação de prejuízos ou aumento de capital social. (ii) A reserva estatutária refere-se ao saldo remanescente do lucro líquido do exercício após a constituição da reserva legal e distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios, o qual, por proposta da Administração, está retido nos termos da lei societária. Sua destinação será submetida à deliberação da Assembleia Geral. c) **Dividendos propostos:** São assegurados dividendos mínimos de 25%

do lucro líquido anual ajustado de acordo com a legislação societária. Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 não houve distribuição de dividendos.

d) **Patrimônio líquido ajustado econômico e Capital Mínimo Requerido:**

Descrição	2021	2020
Patrimônio líquido	47.526	44.969
Ajustes contábeis:		
- Participação em soc. financeiras e não financeiras	-	(27)
- Despesa antecipada	(541)	(340)
- Custo de aquisição diferida não relacionada a PPNG	(20.150)	(20.064)
<b>PLA Total</b>	<b>26.837</b>	<b>24.538</b>
Capital base (a)	15.000	15.000
Capital adicional baseado no risco de subscrição	3.316	3.055
Capital adicional baseado no risco de crédito	1.559	1.924
Capital adicional baseado no risco operacional	2.147	2.042
Capital adicional baseado no risco de mercado	336	285
- Benefício da diversificação	(792)	(825)
Capital de risco (b)	6.566	6.481
Capital mínimo requerido (maior entre (a) e (b))	15.000	15.000
PLA de nível 1 (i)	26.837	24.538
PLA de nível 2 (ii)	-	-
PLA de nível 3 (iii)	-	-
<b>Patrimônio líquido ajustado</b>	<b>26.837</b>	<b>24.538</b>
<b>Ajustes de excesso do PLA de nível 2 e de nível 3</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Suficiência de capital</b>	<b>11.837</b>	<b>9.538</b>

(i) - PLA de nível 1: valor do patrimônio líquido contábil ou do patrimônio social contábil aplicadas as deduções contábeis, previstas no inciso I do caput, e acrescido dos valores decorrentes dos ajustes associados à variação dos valores econômicos, positivos ou negativos, constantes das alíneas "a" e "b" do inciso I do caput da resolução 432/21;

(ii) - PLA de nível 2: soma dos valores decorrentes dos ajustes associados à variação dos valores econômicos previstos nas alíneas "c", "d", "e" e "f" do inciso II do caput da resolução 432/21; e

(iii) - PLA de nível 3: soma dos acréscimos contábeis no PLA, definidos no inciso I do caput da resolução 432/21, e dos valores das diferenças entre os saldos contábeis e as respectivas deduções previstas nas alíneas "d" e "f" daquele inciso.

**13. Detalhamento das principais contas das demonstrações do resultado**

a) **Rendas de contribuições e prêmios**

	2021	2020
VGBl	240.201	122.209
PGBl	93.099	86.665
<b>Total</b>	<b>333.300</b>	<b>208.874</b>

b) **Constituição da provisão de benefícios a conceder**

	2021	2020
VGBl	(239.506)	(122.341)
PGBl	(93.499)	(85.785)
<b>Total</b>	<b>(333.005)</b>	<b>(208.126)</b>

c) **Rendas com taxas de gestão e outras taxas**

	2021	2020
VGBl	5.667	4.281
PGBl	3.873	3.225
<b>Total</b>	<b>9.540</b>	<b>7.506</b>

d) **Custos de aquisição**

	2021	2020
Despesas de corretagem	(10.735)	(10.527)
<b>Total dos custos de aquisição</b>	<b>(10.735)</b>	<b>(10.527)</b>
e) <b>Despesas administrativas</b>		
<b>2021</b>	<b>2020</b>	
Pessoal próprio	(1.266)	(1.454)
Serviços de terceiros	(631)	(367)
Localização e funcionamento	(472)	(457)
Publicações	(127)	(99)
Doativos e contribuições	(154)	(165)
Despesas administrativas diversas	(1.038)	(958)
<b>Total das despesas administrativas</b>	<b>(3.688)</b>	<b>(3.500)</b>

f) **Despesas com tributos**

	2021	2020
COFINS e PIS	(474)	(505)
Taxa de fiscalização	(1.326)	(1.265)
Contribuição sindical	(1)	(6)
Outros tributos	(408)	(220)
<b>Total das despesas com tributos</b>	<b>(2.209)</b>	<b>(1.996)</b>

g) **Resultado financeiro**

	2021	2020
Rendimento das aplicações de renda fixa	499	380
Rendimento com quotas de fundos (*)	48.353	87.809
Outras receitas financeiras	136	79
Encargos sobre provisões técnicas (*)	(48.832)	(88.198)
Despesas financeiras de renda fixa	(83)	(153)
Despesas financeiras sobre encargos tributários	(155)	(92)
Outros	(100)	(83)
<b>Total do resultado financeiro</b>	<b>(182)</b>	<b>(258)</b>

(\*) Os valores de 2020 foram impactados consideravelmente devido a COVID-19, onde ocorreram desvalorizações dos fundos de investimentos.

**14. Partes relacionadas**

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.  
(\*) Referem-se a despesas administrativas tais como folha de pagamento e estrutura predial.  
a) **Remuneração do pessoal-chave da administração:** R\$ 1.266 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 1.454 em 31 de dezembro de 2020) refere-se às despesas com remuneração dos administradores que a Zurich Brasil Vida e Previdência S.A. paga para a Zurich Minas Brasil Seguros S.A., devido ao compartilhamento da Administração.

**15. Eventos subsequentes**

Não houve eventos subsequentes após 31 de dezembro de 2021 até a data de publicação das demonstrações financeiras.

DIRETORES				CONTADOR		ATUÁRIA	
Edson Luis Franco	Adriana Heideker	Rafael de Gouveia Carvalho	Luiz Henrique Meirelles Reis	Marcio Benevides Xavier	Sven Feistel	Gustavo Lauretti - CRC 1SP 304255/O-0	Fernanda Lores - MIBA 1740

**COMITÊ DE AUDITORIA**

**Introdução:** O Comitê de Auditoria (o "Comitê") da ZURICH VIDA E PREVIDÊNCIA S.A. ("Seguradora") é constituído nos termos da Resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP nº 321/15 e alterações posteriores, tendo o seu regulamento revisado e aprovado pelo Conselho de Administração da Seguradora. Compete ao Comitê assessorar o Conselho de Administração na supervisão (i) da qualidade e integridade das demonstrações financeiras, (ii) do cumprimento pela Seguradora das exigências legais e regulamentares, (iii) das habilitações e independências dos Auditores Externos, (iv) do desempenho da função de auditoria interna da Seguradora e dos auditores externos, e (v) das atividades de gerenciamento de riscos e de controles internos. É responsabilidade da Administração a elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com as leis e regulamentos vigentes no Brasil, a definição e manutenção de controles internos adequados para garantir a qualidade e integridade das informações financeiras, bem como, as de controles e gerenciamento de riscos. As avaliações do Comitê são efetuadas com base nas informações recebidas da Administração, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento dos controles internos e de riscos, além de suas próprias análises. **1. Atividades do Comitê:** Não decorrer do

**PARECER DOS ATUÁRIOS AUDITORES INDEPENDENTES**

exercício de 2021, o Comitê desenvolveu as seguintes atividades, cujos temas e discussões abordados foram: a. Discussão dos procedimentos operacionais e do status do plano de trabalho do Comitê; b. Auditoria Interna - discussão do plano de trabalho para o exercício de 2021 e dos relatórios emitidos; c. Auditoria Externa - discussão do plano de trabalho e dos aspectos relacionados aos procedimentos de independência e qualificação dos Auditores Externos, bem como, dos relatórios emitidos e dos resultados alcançados decorrentes da auditoria das demonstrações financeiras do exercício de 2021; d. Controladoria - discussão dos processos de contabilização, avaliação das estimativas contábeis, consistência dos saldos contábeis e dos relatórios gerenciais; e. Revisão das demonstrações financeiras do exercício de 2021. **2. Auditoria Interna:** O Comitê apreciou o plano de trabalho desenvolvido pela auditoria interna para o exercício de 2021 e os relatórios gerados. O Comitê considera que os trabalhos propostos e realizados pela auditoria interna para o exercício de 2021, mostram-se suficientes. **3. Auditoria Externa:** O Comitê avaliou que os trabalhos desenvolvidos pelos auditores externos da Seguradora, Ernst & Young Auditores Independentes, foram adequados para suportar a sua opinião sobre as demonstrações financeiras do exercício de 2021, o Comitê desenvolveu as seguintes atividades, cujos temas e discussões abordados foram: a. Discussão dos procedimentos operacionais e do status do plano de trabalho do Comitê; b. Auditoria Interna - discussão do plano de trabalho para o exercício de 2021 e dos relatórios emitidos; c. Auditoria Externa - discussão do plano de trabalho e dos aspectos relacionados aos procedimentos de independência e qualificação dos Auditores Externos, bem como, dos relatórios emitidos e dos resultados alcançados decorrentes da auditoria das demonstrações financeiras do exercício de 2021; d. Controladoria - discussão dos processos de contabilização, avaliação das estimativas contábeis, consistência dos saldos contábeis e dos relatórios gerenciais; e. Revisão das demonstrações financeiras do exercício de 2021. **2. Auditoria Interna:** O Comitê apreciou o plano de trabalho desenvolvido pela auditoria interna para o exercício de 2021 e os relatórios gerados. O Comitê considera que os trabalhos propostos e realizados pela auditoria interna para o exercício de 2021, mostram-se suficientes. **3. Auditoria Externa:** O Comitê avaliou que os trabalhos desenvolvidos pelos auditores externos da Seguradora, Ernst & Young Auditores Independentes, foram adequados para suportar a sua opinião sobre as demonstrações financeiras do exercício de 2021, o Comitê desenvolveu as seguintes atividades, cujos temas e discussões abordados foram: a. Discussão dos procedimentos operacionais e do status do plano de trabalho do Comitê; b. Auditoria Interna - discussão do plano de trabalho para o exercício de 2021 e dos relatórios emitidos; c. Auditoria Externa - discussão do plano de trabalho e dos aspectos relacionados aos procedimentos de independência e qualificação dos Auditores Externos, bem como, dos relatórios emitidos e dos resultados alcançados decorrentes da auditoria das demonstrações financeiras do exercício de 2021; d. Controladoria - discussão dos processos de contabilização, avaliação das estimativas contábeis, consistência dos saldos contábeis e dos relatórios gerenciais; e. Revisão das demonstrações financeiras do exercício de 2021. **2. Auditoria Interna:** O Comitê apreciou o plano de trabalho desenvolvido pela auditoria interna para o exercício de 2021 e os relatórios gerados. O Comitê considera que os trabalhos propostos e realizados pela auditoria interna para o exercício de 2021, mostram-se suficientes. **3. Auditoria Externa:** O Comitê avaliou que os trabalhos desenvolvidos pelos auditores externos da Seguradora, Ernst & Young Auditores Independentes, foram adequados para suportar a sua opinião sobre as demonstrações financeiras do exercício de 2021, o Comitê desenvolveu as seguintes atividades, cujos temas e discussões abordados foram: a. Discussão dos procedimentos operacionais e do status do plano de trabalho do Comitê; b. Auditoria Interna - discussão do plano de trabalho para o exercício de 2021 e dos relatórios emitidos; c. Auditoria Externa - discussão do plano de trabalho e dos aspectos relacionados aos procedimentos de independência e qualificação dos Auditores Externos, bem como, dos relatórios emitidos e dos resultados alcançados decorrentes da auditoria das demonstrações financeiras do exercício de 2021; d. Controladoria - discussão dos processos de contabilização, avaliação das estimativas contábeis, consistência dos saldos contábeis e dos relatórios gerenciais; e. Revisão das demonstrações financeiras do exercício de 2021. **2. Auditoria Interna:** O Comitê apreciou o plano de trabalho desenvolvido pela auditoria interna para o exercício de 2021 e os relatórios gerados. O Comitê considera que os trabalhos propostos e realizados pela auditoria interna para o exercício de 2021, mostram-se suficientes. **3. Auditoria Externa:** O Comitê avaliou que os trabalhos desenvolvidos pelos auditores externos da Seguradora, Ernst & Young Auditores Independentes, foram adequados para suportar a sua opinião sobre as demonstrações financeiras do exercício de 2021, o Comitê desenvolveu as seguintes atividades, cujos temas e discussões abordados foram: a. Discussão dos procedimentos operacionais e do status do plano de trabalho do Comitê; b. Auditoria Interna - discussão do plano de trabalho para o exercício de 2021 e dos relatórios emitidos; c. Auditoria Externa - discussão do plano de trabalho e dos aspectos relacionados aos procedimentos de independência e qualificação dos Auditores Externos, bem como, dos relatórios emitidos e dos resultados alcançados decorrentes da auditoria das demonstrações financeiras do exercício de 2021; d. Controladoria - discussão dos processos de contabilização, avaliação das estimativas contábeis, consistência dos saldos contábeis e dos relatórios gerenciais; e. Revisão das demonstrações financeiras do exercício de 2021. **2. Auditoria Interna:** O Comitê apreciou o plano de trabalho desenvolvido pela auditoria interna para o exercício de 2021 e os relatórios gerados. O Comitê considera que os trabalhos propostos e realizados pela auditoria interna para o exercício de 2021, mostram-se suficientes. **3. Auditoria Externa:** O Comitê avaliou que os trabalhos desenvolvidos pelos auditores externos da Seguradora, Ernst & Young Auditores Independentes, foram adequados para suportar a sua opinião sobre as demonstrações financeiras do exercício de 2021, o Comitê desenvolveu as seguintes atividades, cujos temas e discussões abordados foram: a. Discussão dos procedimentos operacionais e do status do plano de trabalho do Comitê; b. Auditoria Interna - discussão do plano de trabalho para o exercício de 2021 e dos relatórios emitidos; c. Auditoria Externa - discussão do plano de trabalho e dos aspectos relacionados aos procedimentos de independência e qualificação dos Auditores Externos, bem como, dos relatórios emitidos e dos resultados alcançados decorrentes da auditoria das demonstrações financeiras do exercício de 2021; d. Controladoria - discussão dos processos de contabilização, avaliação das estimativas contábeis, consistência dos saldos contábeis e dos relatórios gerenciais; e. Revisão das demonstrações financeiras do exercício de 2021. **2. Auditoria Interna:** O Comitê apreciou o plano de trabalho desenvolvido pela auditoria interna para o exercício de 2021 e os relatórios gerados. O Comitê considera que os trabalhos propostos e realizados pela auditoria interna para o exercício de 2021, mostram-se suficientes. **3. Auditoria Externa:** O Comitê avaliou que os trabalhos desenvolvidos pelos auditores externos da Seguradora, Ernst & Young Auditores Independentes, foram adequados para suportar a sua opinião sobre as demonstrações financeiras do exercício de 2021, o Comitê desenvolveu as seguintes atividades, cujos temas e discussões abordados foram: a. Discussão dos procedimentos operacionais e do status do plano de trabalho do Comitê; b. Auditoria Interna - discussão do plano de trabalho para o exercício de 2021 e dos relatórios emitidos; c. Auditoria Externa - discussão do plano de trabalho e dos aspectos relacionados aos procedimentos de independência e qualificação dos Auditores Externos, bem como, dos relatórios emitidos e dos resultados alcançados decorrentes da auditoria das demonstrações financeiras do exercício de 2021; d. Controladoria - discussão dos processos de contabilização, avaliação das estimativas contábeis, consistência dos saldos contábeis e dos relatórios gerenciais; e. Revisão das demonstrações financeiras do exercício de 2021. **2. Auditoria Interna:** O Comitê apreciou o plano de trabalho desenvolvido pela auditoria interna para o exercício de 2021 e os relatórios gerados. O Comitê considera que os trabalhos propostos e realizados pela auditoria interna para o exercício de 2021, mostram-se suficientes. **3. Auditoria Externa:** O Comitê avaliou que os trabalhos desenvolvidos pelos auditores externos da Seguradora, Ernst & Young Auditores Independentes, foram adequados para suportar a sua opinião sobre as demonstrações financeiras do exercício de 2021, o Comitê desenvolveu as seguintes atividades, cujos temas e discussões abordados foram: a. Discussão dos procedimentos operacionais e do status do plano de trabalho do Comitê; b. Auditoria Interna - discussão do plano de trabalho para o exercício de 2021 e dos relatórios emitidos; c. Auditoria Externa - discussão do plano de trabalho e dos aspectos relacionados aos procedimentos de independência e qualificação dos Auditores Externos, bem como, dos relatórios emitidos e dos resultados alcançados decorrentes da auditoria das demonstrações financeiras do exercício de 2021; d. Controladoria - discussão dos processos de contabilização, avaliação das estimativas contábeis, consistência dos saldos contábeis e dos relatórios gerenciais; e. Revisão das demonstrações financeiras do exercício de 2021. **2. Auditoria Interna:** O Comitê apreciou o plano de trabalho desenvolvido pela auditoria interna para o exercício de 2021 e os relatórios gerados. O Comitê considera que os trabalhos propostos e realizados pela auditoria interna para o exercício de 2021, mostram-se suficientes. **3. Auditoria Externa:** O Comitê avaliou que os trabalhos desenvolvidos pelos auditores externos da Seguradora, Ernst & Young Auditores Independentes, foram adequados para suportar a sua opinião sobre as demonstrações financeiras do exercício de 2021, o Comitê desenvolveu as seguintes atividades, cujos temas e discussões abordados foram: a. Discussão dos procedimentos operacionais e do status do plano de trabalho do Comitê; b. Auditoria Interna - discussão do plano de trabalho para o exercício de 2021 e dos relatórios emitidos; c. Auditoria Externa - discussão do plano de trabalho e dos aspectos relacionados aos procedimentos de independência e qualificação dos Auditores Externos, bem como, dos relatórios emitidos e dos resultados alcançados decorrentes da auditoria das demonstrações financeiras do exercício de 2021; d. Controladoria - discussão dos processos de contabilização, avaliação das estimativas contábeis, consistência dos saldos contábeis e dos relatórios gerenciais; e. Revisão das demonstrações financeiras do exercício de 2021. **2. Auditoria Interna:** O Comitê apreciou o plano de trabalho desenvolvido pela auditoria interna para o exercício de 2021 e os relatórios gerados. O Comitê considera que os trabalhos propostos e realizados pela auditoria interna para o exercício de 2021, mostram-se suficientes. **3. Auditoria Externa:** O Comitê avaliou que os trabalhos desenvolvidos pelos auditores externos da Seguradora, Ernst & Young Auditores Independentes, foram adequados para suportar a sua opinião sobre as demonstrações financeiras do exercício de 2021, o Comitê desenvolveu as seguintes atividades, cujos temas e discussões abordados foram: a. Discussão dos procedimentos operacionais e do status do plano de trabalho do Comitê; b. Auditoria Interna - discussão do plano de trabalho para o exercício de 2021 e dos relatórios emitidos; c. Auditoria Externa - discussão do plano de trabalho e dos aspectos relacionados aos procedimentos de independência e qualificação dos Auditores Externos, bem como, dos relatórios emitidos e dos resultados alcançados decorrentes da auditoria das demonstrações financeiras do exercício de 2021; d. Controladoria - discussão dos processos de contabilização, avaliação das estimativas contábeis, consistência dos saldos contábeis e dos relatórios gerenciais; e. Revisão das demonstrações financeiras do exercício de 2021. **2. Auditoria Interna:** O Comitê apreciou o plano de trabalho desenvolvido pela auditoria interna para o exercício de 2021 e os relatórios gerados. O Comitê considera que os trabalhos propostos e realizados pela auditoria interna para o exercício de 2021, mostram-se suficientes. **3. Auditoria Externa:** O Comitê avaliou que os trabalhos desenvolvidos pelos auditores externos da Seguradora, Ernst & Young Auditores Independentes, foram adequados para suportar a sua opinião sobre as demonstrações financeiras do exercício de 2021, o Comitê desenvolveu as seguintes atividades, cujos temas e discussões abordados foram: a. Discussão dos procedimentos operacionais e do status do plano de trabalho do Comitê; b. Auditoria Interna - discussão do plano de trabalho para o exercício de 2021 e dos relatórios emitidos; c. Auditoria Externa - discussão do plano de trabalho e dos aspectos relacionados aos procedimentos de independência e qualificação dos Auditores Externos, bem como, dos relatórios emitidos e dos resultados alcançados decorrentes da auditoria das demonstrações financeiras do exercício de 2021; d. Controladoria - discussão dos processos de contabilização, avaliação das estimativas contábeis, consistência dos saldos contábeis e dos relatórios gerenciais; e. Revisão das demonstrações financeiras do exercício de 2021. **2. Auditoria Interna:** O Comitê apreciou o plano de trabalho desenvolvido pela auditoria interna para o exercício de 2021 e os relatórios gerados. O Comitê considera que os trabalhos propostos e realizados pela auditoria interna para o exercício de 2021, mostram-se suficientes. **3. Auditoria Externa:** O Comitê avaliou que os trabalhos desenvolvidos pelos auditores externos da Seguradora, Ernst & Young Auditores Independentes, foram adequados para suportar a sua opinião sobre as demonstrações financeiras do exercício de 2021, o Comitê desenvolveu as seguintes atividades, cujos temas e discussões abordados foram: a. Discussão dos procedimentos operacionais e do status do plano de trabalho do Comitê; b. Auditoria Interna - discussão do plano de trabalho para o exercício de 2021 e dos relatórios emitidos; c. Auditoria Externa - discussão do plano de trabalho e dos aspectos relacionados aos procedimentos de independência e qualificação dos Auditores Externos, bem como, dos relatórios emitidos e dos resultados alcançados decorrentes da auditoria das demonstrações financeiras do exercício de 2021; d. Controladoria - discussão dos processos de contabilização, avaliação das estimativas contábeis, consistência dos saldos contábeis e dos relatórios gerenciais; e. Revisão das demonstrações financeiras do exercício de 2021. **2. Auditoria Interna:** O Comitê apreciou o plano de trabalho desenvolvido pela auditoria interna para o exercício de 2021 e os relatórios gerados. O Comitê considera que os trabalhos propostos e realizados pela auditoria interna para o exercício de 2021, mostram-se suficientes. **3. Auditoria Externa:** O Comitê avaliou que os trabalhos desenvolvidos pelos auditores externos da Seguradora, Ernst & Young Auditores Independentes, foram adequados para suportar a sua opinião sobre as demonstrações financeiras do exercício de 2021, o Comitê desenvolveu as seguintes atividades, cujos temas e discussões abordados foram: a. Discussão dos procedimentos operacionais e do status do plano de trabalho do Comitê; b. Auditoria Interna - discussão do plano de trabalho para o exercício de 2021 e dos relatórios emitidos; c. Auditoria Externa - discussão do plano de trabalho e dos aspectos relacionados aos procedimentos de independência e qualificação dos Auditores Externos, bem como, dos relatórios emitidos e dos resultados alcançados decorrentes da auditoria das demonstrações financeiras do exercício de 2021; d. Controladoria - discussão dos processos de contabilização, avaliação das estimativas contábeis, consistência dos saldos contábeis e dos relatórios gerenciais; e. Revisão das demonstrações financeiras do exercício de 2021. **2. Auditoria Interna:** O Comitê apreciou o plano de trabalho desenvolvido pela auditoria interna para o exercício de 2021 e os relatórios gerados. O Comitê considera que os trabalhos propostos e realizados pela auditoria interna para o exercício de 2021, mostram-se suficientes. **3. Auditoria Externa:** O Comitê avaliou que os trabalhos desenvolvidos pelos auditores externos da Seguradora, Ernst & Young Auditores Independentes, foram adequados para suportar a sua opinião sobre as demonstrações financeiras do exercício de 2021, o Comitê desenvolveu as seguintes atividades, cujos temas e discussões abordados foram: a. Discussão dos procedimentos operacionais e do status do plano de trabalho do Comitê; b. Auditoria Interna - discussão do plano de trabalho para o exercício de 2021 e dos relatórios emitidos; c. Auditoria Externa - discussão do plano de trabalho e dos aspectos relacionados aos procedimentos de independência e qualificação dos Auditores Externos, bem como, dos relatórios emitidos e dos resultados alcançados decorrentes da auditoria das demonstrações financeiras do exercício de 2021; d. Controladoria - discussão dos processos de contabilização, avaliação das estimativas contábeis, consistência dos saldos contábeis e dos relatórios gerenciais; e. Revisão das demonstrações financeiras do exercício de 2021. **2. Auditoria Interna:** O Comitê apreciou o plano de trabalho desenvolvido pela auditoria interna para o exercício de 2021 e os relatórios gerados. O Comitê considera que os trabalhos propostos e realizados pela auditoria interna para o exercício de 2021, mostram-se suficientes. **3. Auditoria Externa:** O Comitê avaliou que os trabalhos desenvolvidos pelos auditores externos da Seguradora, Ernst & Young Auditores Independentes, foram adequados para suportar a sua opinião sobre as demonstrações financeiras do exercício de 2021, o Comitê desenvolveu as seguintes atividades, cujos temas e discussões abordados foram: a. Discussão dos procedimentos operacionais e do status do plano de trabalho do Comitê; b. Auditoria Interna - discussão do plano de trabalho para o exercício de 2021 e dos relatórios emitidos; c. Auditoria Externa - discussão do plano de trabalho e dos aspectos relacionados aos procedimentos de independência e qualificação dos Auditores Externos, bem como, dos relatórios emitidos e dos resultados alcançados decorrentes da auditoria das demonstrações financeiras do exercício de 2021; d. Controladoria - discussão dos processos de contabilização, avaliação das estimativas contábeis, consistência dos saldos contábeis e dos relatórios gerenciais; e. Revisão das demonstrações financeiras do exercício de 2021. **2. Auditoria Interna:** O Comitê apreciou o plano de trabalho desenvolvido pela auditoria interna para o exercício de 2021 e os relatórios gerados. O Comitê considera que os trabalhos propostos e realizados pela auditoria interna para o exercício de 2021, mostram-se suficientes. **3. Auditoria Externa:** O Comitê avaliou que os trabalhos desenvolvidos pelos auditores externos da Seguradora, Ernst & Young Auditores Independentes, foram adequados para suportar a sua opinião sobre as demonstrações financeiras do exercício de 2021, o Comitê desenvolveu as seguintes atividades, cujos temas e discussões abordados foram: a. Discussão dos procedimentos operacionais e do status do plano de trabalho do Comitê; b. Auditoria Interna - discussão do plano de trabalho para o exercício de 2021 e dos relatórios emitidos; c. Auditoria Externa - discussão do plano de trabalho e dos aspectos relacionados aos procedimentos de independência e qualificação dos Auditores Externos, bem como, dos relatórios emitidos e dos resultados alcançados decorrentes da auditoria das demonstrações financeiras do exercício de 2021; d. Controladoria - discussão dos processos de contabilização, avaliação das estimativas contábeis, consistência dos saldos contábeis e dos relatórios gerenciais; e. Revisão das demonstrações financeiras do exercício de 2021. **2. Auditoria Interna:** O Comitê apreciou o plano de trabalho desenvolvido pela auditoria interna para o exercício de 2021 e os relatórios gerados. O Comitê considera